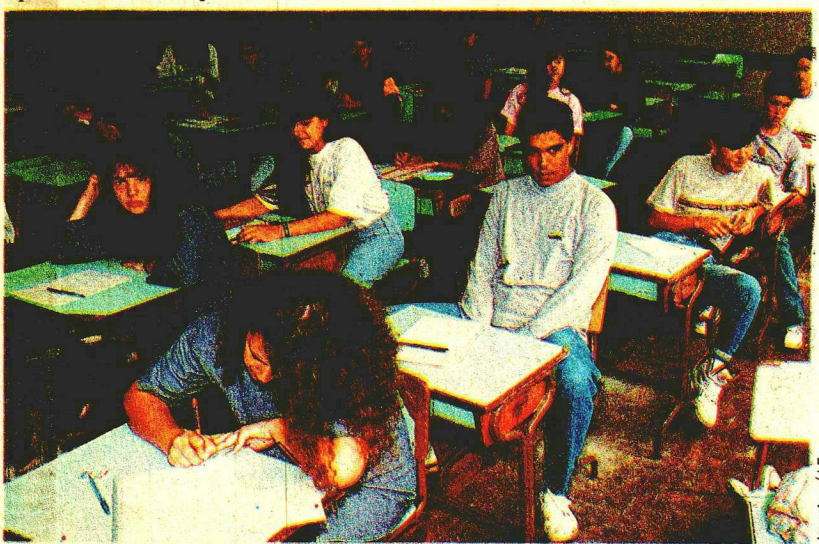




Escola: cobrança e ansiedade.

O QUE LEVA AO ESTRESSE

O papel decisivo da família

Muita gente acredita que os jovens com muitas atribuições podem sofrer de estresse. Mas, na opinião do pediatra Paulo Schiller, uma criança com muitas atividades físicas e intelectuais, com uma agenda de compromissos às vezes comparável à de um executivo, não necessariamente terá mais problemas do que uma criança menos ocupada. Tudo depende da criança.

“O papel da atividade, seja ela qual for, tem um peso diferente para cada criança, assim como para cada adulto. Por isso acho perigoso e falso alertar os pais sobre o excesso de atribuições de seus filhos: cada caso é um caso. O principal é escutar a criança”, assegura Schiller.

A hiperatividade de uma criança pode indicar que algo não está bem com ela e não necessariamente que ela tenha energia de sobra e precise de vários compromissos para ocupar seu tempo, segundo o psiquiatra Marcos Mercadante.

O que dá origem a uma crian-

ça deprimida e ansiosa varia muito, mas, em geral, os sintomas são resultado de inadequações do ambiente familiar. Entre as causas, os especialistas enumeram o divórcio dos pais, um relacionamento familiar ruim, um pai muito ausente e uma mãe superprotetora, alguns traumas (morte de pessoas queridas, assalto ou seqüestro, por exemplo), distúrbios de ordem biológica (fatores como hereditariedade e alteração nos neurotransmissores) e mesmo alguns medicamentos e doenças.

Seja qual for a causa, os especialistas são unânimes em afirmar: qualquer problema de ordem psicológica da criança está diretamente relacionado a seu ambiente familiar. Por isso, acredita o pediatra Paulo Schiller, ela sempre deve ser tratada em conjunto com os pais ou com os responsáveis pela sua educação. “O desejo de cura da própria criança se traduz pela presença dos pais no tratamento”, defende Schiller.